

## IMPLICAÇÕES DO SUBPROJETO PIBID “CULTURA ESPORTIVA DA ESCOLA” PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO DAS PROFESSORAS/SUPERVISORAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

Jaqueline Welter<sup>2</sup>  
Janaine Welter<sup>3</sup>  
João Francisco Magno Ribas<sup>4</sup>

### RESUMO

*O estudo faz parte do subprojeto PIBID “Cultura Esportiva da Escola” e tem como objetivo identificar as implicações desse subprojeto PIBID para a formação continuada de professores e para o desenvolvimento do trabalho pedagógico das professoras/supervisoras. Este texto visa evidenciar elementos que permeiam a formação continuada e o subprojeto PIBID numa perspectiva crítica e reflexiva a cerca do trabalho pedagógico na área da Educação Física Escolar. A metodologia empregada é a pesquisa documental através dos memoriais descritivos individuais das professoras/supervisoras do subprojeto PIBID no ano de 2013. A partir das análises constatou-se: necessidade da formação continuada mais qualificada para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico na escola; a relevância do papel do subprojeto PIBID na articulação entre teoria e prática e na aproximação entre escola e universidade.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho Pedagógico; Formação Continuada; PIBID.

### INTRODUÇÃO

O estudo faz parte do subprojeto PIBID “Cultura Esportiva da Escola”, sendo que este subprojeto tem como finalidade possibilitar a iniciação à docência aos acadêmicos, à medida que busca construir práticas inovadoras na área da Educação Física Escolar. Além disso, possibilita a formação continuada de professores de Educação Física nas escolas públicas, localizadas na rede municipal de Santa Maria, RS.

<sup>1</sup> O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>2</sup> Mestranda em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria, Endereço: Avenida Roraima, Bairro Camobi, nº1000, Casa do Estudante Universitário (CEU II), CEP: 97105-970; E-mail: [jaquelinewelter11@gmail.com](mailto:jaquelinewelter11@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria, E-mail: [janainewelter@gmail.com](mailto:janainewelter@gmail.com).

<sup>4</sup> Orientador, Professor do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, E-mail: [ribasjfm@hotmail.com](mailto:ribasjfm@hotmail.com).

O subprojeto PIBID iniciou no ano de 2010 e findou-se em fevereiro de 2014. Ao longo desses anos, o subprojeto foi desenvolvido em 4 escolas com realidades totalmente diferentes, escolas centrais, periféricas e no campo. Em cada escola, havia uma professora de Educação Física (supervisora) que ancorava os bolsistas de iniciação à docência ao desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas nas respectivas escolas. Participavam 24 bolsistas de iniciação à docência, que eram divididos nas escolas participantes do programa.

O objetivo deste artigo é identificar as implicações do subprojeto PIBID “Cultura Esportiva da Escola” para a formação continuada de professores e para o desenvolvimento do trabalho pedagógico das professoras/supervisoras. O estudo busca encontrar novos elementos que permeiam a formação continuada e o subprojeto PIBID numa perspectiva crítica e reflexiva a cerca da área da Educação Física Escolar.

Vários autores (FRIZZO, 2008; HYPOLITO; GRISHCKE, 2013; BOTH, 2011; FRIZZO; RIBAS; FERREIRA, 2013) justificam a importância do surgimento de novas pesquisas que tematizam o trabalho pedagógico, já que este é um elemento central na profissão de ser professor.

Segundo, Frizzo; Ribas; Ferreira (2013, p.563) o trabalho pedagógico é categoria central para a organização da escola. Sendo assim, o trabalho do professor de Educação Física possui especificidades que abarcam o componente curricular de Educação Física, indo além dos planos e estratégias educacionais (MENDEZ; PEREIRA, 2010).

O trabalho pedagógico é permeado pelas relações existentes entre o professor, aluno e o conhecimento (DUARTE, SILVA, TAFFAREL, 2009). Nesse viés, o trabalho pedagógico não pode cair no reducionismo e ser definido como prática pedagógica (FRIZZO, 2008). O trabalho pedagógico envolve todas as funções do professor na escola e não apenas a aula.

Nessas circunstâncias, tanto o trabalho pedagógico como a formação de professores não pode ser analisada em apenas uma perspectiva, é preciso perceber todos os elementos que acabam influenciando. Para Nóvoa (1995) a formação do professor possui três dimensões: o primeiro é desenvolvimento pessoal (a vida em si do professor); o segundo o lado profissional (profissão de ser professor) e o último, não menos importante, é o desenvolvimento organizacional (o ambiente da escola e como ela encontra-se organizada, contexto do trabalho).

## CAMINHO METODOLÓGICO

Utilizamos como referencial metodológico a pesquisa documental a partir dos memoriais descritivos individuais das professoras/supervisoras do subprojeto PIBID “Cultura Esportiva da Escola”. Foram analisados os memoriais referentes ao ano de 2013 (último ano de desenvolvimento deste subprojeto nas escolas). Dessa forma, utilizou-se os memoriais das 4 professoras/supervisoras.

A pesquisa documental é caracterizada por se constituir em análises de documentos que ainda não foram utilizados como fontes de outras pesquisas e tem como objetivo “[...] constituir um *corpus* satisfatório, esgotar todas as pistas capazes de lhe fornecer informações interessantes [...]” (CELLARD, 2010, p. 298, grifos do autor).

Partindo dessas considerações, a pesquisa documental foi realizada a partir dos memoriais descritivos que, segundo Severino (2007, p. 245) constitui-se como uma autobiografia a partir de narrativas pessoais que transpassam as questões históricas, reflexivas e críticas tanto na vida pessoal como profissional de quem o escreve. Severino (2007) complementa que o memorial transpassa a vida de quem escreve em seus pontos altos e baixos e por isso, pode ser utilizado como um instrumento de avaliação. Também considerado como um amadurecimento intelectual a partir do trabalho desenvolvido em busca da construção de conhecimentos profissionais.

É no memorial descritivo que estarão presente as reflexões e dilemas que permeiam o trabalho pedagógico do professor de Educação Física e o que o subprojeto PIBID vem significando para a carreira profissional. São estas indagações que serão apresentadas neste estudo. Nessa perspectiva, procuramos identificar o significado do subprojeto PIBID atribuído pelas professoras/supervisoras das escolas em sua formação continuada e as implicações do subprojeto PIBID para o trabalho pedagógico na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das análises dos memoriais descritivos individuais das professoras/supervisoras percebemos, de forma geral, o sentido e o significado que o programa foi capaz de possibilitar aos envolvidos nesse processo. O subprojeto PIBID trouxe

novas energias para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na escola, já que os professores estavam desmotivados em seu trabalho profissional (relato indireto da professora 1), além de possibilitar reflexões sobre o trabalho desenvolvido na escola ao longo da carreira profissional. A fala dessa professora/supervisora vai de encontro com que foi evidenciado no estudo de Soczek (2011), na qual afirma que o PIBID é capaz de possibilitar o “sangue novo” para os professores nas escolas.

Conforme a análise do memorial descritivo de uma das professoras/supervisora a universidade não foi capaz de lhe preparar para o enfrentamento da realidade e o contexto escolar, e que embora ao longo de sua carreira profissional ainda procurava um ambiente que permitisse discutir a cerca do fazer pedagógico o subprojeto PIBID se tornou um espaço de grande importância para a sua formação continuada. (Síntese da fala da professora 2). Os principais problemas referentes à formação inicial de professores em Educação Física estão relacionados a problemas curriculares, contribuindo para o distanciamento entre teoria e prática, escola e universidade, dicotomia entre bacharelado e licenciatura, currículos extensos, com a ausência de relação de uma disciplina para a outra; falta da identidade profissional, entre outros (FIGUEIREDO, 2004; TAFFAREL et al., 2006; TAFFAREL, 2010).

Segundo uma da professoras “Com efeito, posso afirmar que participar do programa, foi fundamental para gerar aproximações com questões referentes à necessidade da formação continuada para o desenvolvimento da prática docente comprometida com a qualidade efetiva da educação” (professora 2).

A necessidade e a importância da formação continuada para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico na escola e o subprojeto PIBID como um espaço fundamental de reflexões de debates a cerca da Educação Física Escolar com o incentivo a novas leituras e a busca de novos conhecimentos para refletir a cerca o trabalho pedagógico, por isso:

[...] Torna-se necessário compreender o trabalho do professor para além do cumprimento de suas horas de trabalho em sala de aula, frente aos alunos, e contextualizá-lo nas relações do mundo do trabalho, questionando tanto os objetivos que a lógica do capital apresenta para a educação, como também o papel das políticas educacionais neste processo (MARIN *et al.*, 2011, p. 268).

O subprojeto PIBID possibilitou não só (re) pensar a prática pedagógica das professoras, mas incentivar as ações didáticas inovadoras a partir do trabalho pedagógico nas

aulas de Educação Física. Ao longo da participação do subprojeto as professoras supervisoras, além de orientar e acompanhar diariamente o trabalho desenvolvido pelos bolsistas de iniciação à docência participavam do grupo de estudos do programa com a finalidade de refletir, problematizar, discutir formas alternativas do desenvolvimento de práticas esportivas/formativas no universo escolar; a participação em eventos a partir de apresentação de trabalhos, ou seja, o incentivo a produção científica por parte das professoras/supervisoras a fim de divulgar e socializar as experiências proporcionadas pelo subprojeto PIBID.

No grupo de estudos, realizado semanalmente com todos os envolvidos no processo (bolsistas de iniciação à docência e coordenador geral) sempre foi discutido a questão da teoria e prática como essências para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na escola, constituindo-se em um ambiente que promovesse a formação continuada das professoras/supervisoras.

Sendo assim, constatou-se que o subprojeto PIBID possibilitou a articulação entre teoria e prática (práxis) e na aproximação entre escola e universidade. A práxis é entendida como "[...] atividade real, objetiva, material do homem" (SÁNCHEZ VÁZQUEZ, 2007, p. 30). Para Ribas e Ferreira (2014, p.136) “a práxis pedagógica é a essência do trabalho profissional dos professores” e o subprojeto PIBID incentivou a práxis pedagógica, à medida que não desconsidera em nenhum momento a teoria e a prática.

Para a professora 3, “Trocar experiências com os acadêmicos em formação inicial, com as professoras supervisoras das outras escolas e com o coordenador do projeto ampliou minha visão levando-me a uma releitura da minha atuação docente e consequente ressignificação do meu fazer”.

As diversas atividades realizadas dentro do PIBID, mediante leituras, discussões, reflexões, elaboração de atividades didáticas e textos de cunho científico, constituem aspectos relevantes na formação continuada desta professora supervisora [...]. Com as ações realizadas, como a aprendizagem de técnicas e métodos de ensino e a relação da teoria com prática vivenciada em sala de aula está sendo possível compreender melhor a realidade escolar, com seus aspectos positivos e negativos, onde vemos que interações sistemáticas entre os agentes escolares e da universidade podem influenciar nas próprias disciplinas cursadas na universidade e resultar numa educação de qualidade para as novas gerações (professora 2).

Segundo Ribas e Ferreira (2014) não podemos reduzir o trabalho pedagógico dos professores apenas a atividades e a repetições técnicas, pois o trabalho do professor vai além desses aspectos elencados. O subprojeto PIBID não se restringiu somente aos momentos de

práticas e intervenções pedagógicas. Nas escolas houve a preocupação de não ficar restrito somente a prática, o processo de planejamento e a realização de atividades extra-curriculares a partir de eventos culturais, esportivos, lúdicos e recreativos que promovessem a integração de toda a comunidade escolar sempre foram estimulados, já que o trabalho pedagógico envolve todas as ações que envolvem o papel do professor de Educação Física.

O trabalho pedagógico tem sentido social e assim, tanto a teoria como a prática são essências e devem estar articuladas para o desenvolvimento e a organização do trabalho pedagógico na escola (FREITAS, 2012). No entanto, Freitas (2010) afirma que a escola se encontra atualmente isolada da prática social e também, que a escola não tem sentido para seus alunos, porque esta inserida em um ambiente considerado artificial dissociado do ambiente social.

Quanto às questões de dificuldades no trabalho pedagógico nas escolas, uma das professoras (4) salientou as condições estruturais e materiais inadequadas para as aulas de Educação Física e a falta de tempo, como empecilho para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na escola. Para Leite et al. (2013) quando refere-se ao trabalho do professor de Educação Física na escola cita algumas dificuldades que acabam delimitando o trabalho na escola, entre eles, a falta de tempo e recursos financeiros para a formação continuada, dupla jornada de trabalho e a falta de motivação por parte do professor são alguns exemplos.

Cunha (2010) nos esclarece que um dos elementos que precarizam o trabalho do professor na escola se concebe deste a formação inicial em Educação Física. Além disso, as exigências educacionais regidas pelo sistema capitalista possibilitam uma maior fragmentação sobre o trabalho pedagógico do professor em Educação Física. Para a professora/supervisora 4:

Os professores dispõem um tempo limitado para dedicar-se ao próprio desenvolvimento profissional ou a discussões coletivas sobre os problemas do ensino. Apesar das reformas, a escola continua sendo bastante individual e seus métodos de ensino muito tradicionais, minimizando espaços para estudos e discussões.

No trecho acima, percebe-se dificuldades no desenvolvimento do trabalho pedagógico do professor de Educação Física, principalmente por fomentar o desenvolvimento dos parâmetros individuais. O subprojeto PIBID sempre teve a finalidade do desenvolvimento do trabalho coletivo. Uma das professoras ressalta em seu memorial descritivo, que a experiência individual como professora de Educação Física precisa ser compartilhada no coletivo

impactando positivamente na formação inicial. Ao conhecerem a realidade escolar, os bolsistas acabam compreendendo e, provavelmente se apropriando, de todas as dimensões do trabalho pedagógico dos professores de Educação Física na escola, em situações reais de aprendizagens.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos memoriais descritivos individuais das professoras/supervisoras evidenciou que o subprojeto PIBID se tornou um espaço propício de debates a cerca da Educação Física Escolar, trazendo relevantes reflexões sobre o trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas. Observou-se também, o distanciamento dos professores da formação continuada, reforçando a necessidade dos professores de Educação Física sempre estarem em espaços de formação qualificada, na busca de novos conhecimentos que auxiliem no desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Por conseguinte, o subprojeto PIBID possibilitou a reflexão entre teoria e prática; o contato direto entre escola e universidade, a partir de trocas de saberes e experiências profissionais entre professores/supervisores e bolsistas de iniciação à docência; o trabalho coletivo. Observou-se que o PIBID possibilitou: a) Ampliação do conhecimento e da visão da prática e questionamentos sobre o trabalho pedagógico do professor de Educação Física; b) Confirmação da importância da realização de pesquisas-ação crítico-colaborativas entre a universidade e as escolas como condição fundamental no processo de desenvolvimento profissional continuado de professores; c) Ocorrência de uma articulação de saberes e fazeres entre escola e universidade à medida que os professores se percebem como capazes de analisar, refletir e alterar seu trabalho pedagógico, tornando-se investigador do seu ato pedagógico; d) Possibilidade de analisar as potencialidades e fragilidades de cada ação do grupo permitindo ao educador repensar a organização do trabalho pedagógico.

A pretensão deste estudo é dar continuidade a partir das análises dos memoriais descritivos individuais das professoras/supervisoras desde o ano de 2010 à 2013, analisando os primeiros memoriais em contrapartida com os últimos tentando encontrar elementos que identifiquem o que motivou a participação no subprojeto PIBID, concepções de Educação Física Escolar, e maior discussão sobre a formação continuada e as implicações do subprojeto

PIBID para o trabalho pedagógico na Educação Física. Destaca-se também, a necessidade de aprofundamento na análise teórica em relação às categorias de práxis e trabalho pedagógico.

#### ABSTRACT

*The study is part of the subproject PIBID "School Sports Culture" and aims to identify the implications of this subproject PIBID for the continuing education of teachers and the development of the pedagogical work of teachers/supervisors. This text aims to highlight elements that permeate the continuing education and subproject PIBID in a critical and reflective perspective about the pedagogical work area of of School Physical Education. The methodology employed is the documentary research through the descriptive of the teachers individual memorials/subproject PIBID supervisory in the year 2013. From the analysis it was found: the need for more qualified continuing education for the development and improvement of pedagogical work in schools; the important role of the subproject PIBID articulation between theory and practice (praxis), and the rapprochement between school and university.*

**KEYWORDS:** *Pedagogical Work; Continuing Education; PIBID.*

#### RESUMEN

*El estudio es parte del subproyecto PIBID "Cultura Deportiva Escolar" y tiene como meta identificar las implicaciones del subproyecto PIBID para la formación continua de profesores y el desarrollo de la labor pedagógica de los profesor/supervisores. Este texto tiene por objeto poner de los elementos que impregnan la educación continua y de subproyectos PIBID en una perspectiva crítica y reflexiva sobre el área de trabajo pedagógico de la Educación Física Escolar. La metodología es la investigación documental teniendo como fuente de informaciones los memoriales descriptivos individuales de los profesores y supervisores del subproyecto del PIBID en el año 2013. A partir del análisis se encontró: necesidad de formación continua más cualificado para el desarrollo y la mejora del trabajo pedagógico en las escuelas; la importancia del subproyecto PIBID en la articulación entre teoría y práctica, y en el acercamiento entre la escuela y Universidad.*

**PALABRAS CLAVE:** *Trabajo Pedagógica; Educación Continua; PIBID.*

#### REFERÊNCIAS

BOTH, V. J. Crise estrutural do capital, mudanças no mundo do trabalho e suas mediações na Educação Física. *Motrivivência*, Santa Catarina, Ano XXIII, nº 36, p. 45-62 Jun./2011. Disponível em: <

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/21758042.2011v23n36p45/19630> >. Acesso em 22 out. 2013.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2010. p. 295-316.

CUNHA, F. J. de P. Precarização do trabalho e Educação Física: situando a questão. *Motrivivência*, Ano XXII, Nº 35, P. 113-129 Dez./2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/21758042.2010v22n35p113/18087>>. Acesso 15 jun. 2014.

FIGUEIREDO, Z. C. C. Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber. *Movimento*, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 89-111, janeiro/abril de 2004. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2827/1441>> Acesso em 22 jun. 2013.

FREITAS, L. C. de. Avaliação: para além da “forma escola”. *Educação: Teoria e Prática*, v. 20, n.35, jul.-dez., 2010, p. 89-99. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/eduteo/v20n35/v20n35a07.pdf>>. Acesso 15 jun. 2014.

FREITAS, L. C. de. *Crítica da Organização do Trabalho pedagógico e da Didática*. 11ªed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

FRIZZO, G. F. E.; RIBAS, J. F. M.; FERREIRA, L. S. A relação trabalho-educação na organização do trabalho pedagógico da escola capitalista. *Educação*, Santa Maria, v. 38, n. 3, p. 553-564, set./dez. 2013. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducacao/article/view/8987>>. Acesso em 22 out. 2013.

FRIZZO, G. O trabalho pedagógico como referência para a pesquisa em educação física. *Pensar a Prática*, Goiás, n.11, v.2, p.159-167, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/3535/4076>>. Acesso em 22 out. 2013.

HYPOLITO, Á. M.; GRISHCKE, P. E. Trabalho imaterial e trabalho docente. *Educação*, Santa Maria, v. 38, n. 3, p. 507-522, set./dez. 2013. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducacao/article/view/8998/pdf>>. Acesso em 22 out. 2013.

LEITE, E. dos S., et al. PIBID- Educação Física x Formação Continuada: Desafios em busca de uma educação inovadora. In: LUERSEN, Anemri Roesler. LOPES, Vieira. TOMAZETTI, Elisabete Medianeira (org.). *PIBID-UFSM: experiências e aprendizagens*. Vol. 1, São Leopoldo: Oikos, 2013, p.199-215.

NÓVOA, A. *Profissão professor*. Lisboa: Porto Editora. 1995.

PEREIRA, N.; MENDES, V. A Educação Física na escola organizada por ciclos de formação: especificidades do trabalho docente. *Movimento*, Porto Alegre, v. 16, n. 03, p. 109-132,



julho/setembro de 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/11556/10012>>. Acesso 28 out. 2013.

RIBAS, J. F. Magno; F., L. Trabalho de professores na escola como práxis pedagógica. *Movimento*, Porto Alegre, v. 20, n. 01, p. 125-143, jan/mar de 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/40235/28351>>. Acesso 15 jun. 2014.

SÁNCHEZ, V. A. *Filosofia da práxis*. 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23. ed, São Paulo: Cortez, 2007.

SOCZEK, D. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre formação de professores, cidade?* v. 3, n. 5, p.01-06. gost/dez. 2011. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/10/39/1>> Acesso em 19 jul. 2013.

TAFFAREL, C. Do trabalho em geral ao trabalho pedagógico: Contribuição ao debate sobre o trabalho pedagógico na Educação Física. *Motrivivência*, Santa Catarina, Ano XXII, n° 35, dezembro/2010. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/166/1482>>. Acesso 23 out. 2013.

TAFFAREL, C. *et al.* Formação de professores de Educação Física para a cidade e o campo. *Pensar a Prática*, Goiás, n. 9, v2, p. 153-179, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/166/1482>>. Acesso 15 jun. 2014.